

Estudo Dos Efeitos Da Fotobiomodulação No Processo De Reparo Tecidual Em Mamoplastia

Viviane Lucci Busnardo, Universidade Positivo- UP, vivianelucci@gmail.com

Jaqueline Ambroziak, Universidade Positivo- UP

Laura Garcia Pereira, Universidade Positivo- UP

Thayane Marques Wiegand Gonçalves, Universidade Positivo- UP

RESUMO

Introdução: a mamoplastia redutora é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados no Brasil. A intervenção tem por objetivo corrigir o tamanho e assimetria da mama, além de proporcionar melhora na postura, equilíbrio, estética e na qualidade de vida da paciente. No entanto, podem ocorrer algumas complicações no pós-operatório, como seroma, deiscência de sutura e infecções, as quais prejudicam a cicatrização. A Fisioterapia Dermatofuncional, por meio dos recursos terapêuticos e da fotobiomodulação favorece o processo de reparo tecidual. **Objetivo:** analisar os efeitos da fotobiomodulação fazendo uso de *laser* e *led* na cicatriz de mamoplastia, por meio da avaliação clínica, (comprimento da cicatriz e aspecto funcional). Avaliar se a fotobiomodulação previne e ou trata deiscência de sutura, interfere na funcionalidade e mobilidade cicatricial. **Material e Métodos:** estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Positivo, CAAE: 60161422.7.0000.0093 parecer 5.518.702/2022. Trata-se de um relato de caso realizado com duas voluntárias entre 18 e 39 anos, classificação III de Fitzpatrick, em até 45 dias de pós-operatório. As variáveis quantitativas consideradas foram: tempo de pós-operatório em dias; extensão da cicatriz em cm e amplitude do movimento (ADM) de flexão e abdução de ombros em graus (goniometria). As qualitativas: coloração da cicatriz, aspecto das bordas e presença de crosta ou secreção. O protocolo proposto foi tratamento com *Laser* ASGA 660 nm, pulsado a 20Hz e *Led* azul caneta 420 nm, aplicação pontual, duas vezes na semana por seis semanas. **Resultados:** verificou-se a diminuição de até 2 cm da largura e extensão da cicatriz, ganho ADM do ombro em média 40°, obteve-se a melhora na coloração, controle da infecção, da deiscência e formação crosta nas duas

participantes. **Conclusão:** pode-se concluir que a fotobiomodulação é um procedimento viável, seguro para tratar a cicatriz de primeira intenção e que interfere significativamente na funcionalidade e integridade tecidual.

Palavras-chave: cicatrização de feridas; fisioterapia, laserterapia; mamoplastia

Patrocinador Principal: CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES POSITIVO LTDA.